

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta parte final do trabalho, primeiramente são retomados os objetivos que orientaram este estudo, as características da interação analisada e os pontos teóricos e metodológicos que guiaram a pesquisa. Este primeiro momento representa, portanto, uma visão compacta de todo o trabalho, tendo por fim a apresentação e em seguida, as conclusões a que se chegou. Após a apresentação das descobertas, serão discutidas as contribuições que o trabalho pode trazer para pesquisas em Linguística Aplicada no campo da Pragmática e nas pesquisas sociolinguísticas para a melhoria dos livros didáticos de Inglês. Em seguida, serão apresentadas algumas propostas de aplicação dos resultados e serão sugeridos estudos que podem ser feitos a partir deste.

Resumo do estudo

Este trabalho teve como objetivo apresentar contribuições de estudos de natureza pragmática em benefício do ensino de inglês como língua estrangeira; investigar os recursos de intensificação e analisar a produção de atos de fala de intensificação feita por 29 informantes, contribuindo para que os professores de língua inglesa e os autores dos livros didáticos brasileiros possam utilizá-las como fundamentos, ou sugestões para seus trabalhos.

Como material investigado foram analisados 203 diálogos, 92 notas culturais retiradas de 6 coleções de série didáticas nacionais elaboradas para o 3º e 4º ciclos do ensino fundamental e 203 atos de produção, enfatizando a intensificação feita através do Teste de Complementação Discursiva (TCD). Deste modo, foi possível examinarmos amostras de diálogos didáticos e verificarmos a presença de traços pragmáticos e o levantamento dos recursos intensivos, tanto nos diálogos, quanto no TCD, o qual examinamos e discutimos detalhadamente durante a análise dos dados.

Para alcançar os objetivos propostos, o arcabouço teórico no qual o trabalho se apoiou foi composto, primeiramente, do conceito de Pragmática, e, depois, pela Teoria dos Atos de Fala, que propiciou uma visão preliminar e geral das ações que são realizadas por meio de palavras, em uma interação do tipo analisada.

Em terceiro lugar, optamos pela formulação do conceito de Competência Comunicativa. Neste mesmo texto, enfatizamos alguns estudos sociolingüísticos de produção de atos de fala e de diálogo didático, que começam a despertar para as questões de ordem discursiva no ensino de inglês como língua estrangeira.

Buscamos o quarto apoio teórico nos estudos dos fenômenos lingüísticos de intensificação. Apresentamos sete recursos intensificadores mais freqüentes, utilizados na língua escrita no material analisado. Justapôs-se uma seletividade, pois seria impossível registrar a enorme variedade de formas de que a intensificação se serve.

A abordagem metodológica, seguindo a fundamentação teórica, foi dividida em quatro partes. Na primeira, foram levantados os livros que integraram nosso corpus. Com esse levantamento, identificamos os livros mais utilizados pelos professores de inglês na cidade da pesquisa e documentamos algumas informações do perfil dos participantes.

Na segunda parte, foi feita uma análise dos diálogos dos livros citados. Procuramos saber se havia traços pragmáticos, tendo em vista um dos objetivos buscados neste trabalho. Procedemos, assim, a uma discussão e exemplificação de amostras de diálogos e notas culturais, a partir das orientações teóricas.

Na terceira parte, analisamos, exemplificamos e discutimos os recursos intensificadores nos diálogos e no TCD: o reforço exclamativo, reforço nominal (repetição, numerais intensivos e adjetivos Intensivos), reforço de negação, reforço comparativo e reforço adverbial. Neste último reforço, fizemos um levantamento dos advérbios de intensificação no TCD e classificamo-los de acordo com Bäcklund (1973) e Quirk et al. (1985).

Na quarta e última etapa, paralelamente a cada recurso intensificativo acima citado, apresentamos a análise de 203 atos de produção de fala com perspectiva de intensificação feita através do Teste de Complementação Discursiva baseado nos estudos do projeto CCSARP (Blum Kulka et al. 1989: 273). Nesta análise, foram verificadas as diferentes maneiras de variações escolhidas por professores versus livros didáticos, comparando as ocorrências com os diálogos originais.

Conclusões

As conclusões a que se chegou com a análise do corpus serão agora apresentados na ordem em que a investigação foi realizada.

Alguns livros analisados apresentam um número significativo de diálogos com seqüências rígidas de turnos de fala, objetivos de ordem gramatical, bem como uma continuação da produção correta de frases isoladas que seriam inapropriadas numa atividade real de comunicação. Tanto os alunos, quanto o professor são estimulados a repetir, ler e memorizar os diálogos, com um pano de fundo chamado role play. A rigor, esta atividade de encenação de papéis (role play) obriga os participantes a ajustarem suas falas, tanto de acordo com o status dos papéis que lhe foram destinados, como com a contribuição do outro, o que não foi constatado em nossa análise.

Demonstramos, através do TCD, que a teoria dos atos de fala contribui na forma de demonstrar ao falante que ele pode utilizar-se de uma grande variedade de formas para desempenhar as funções da língua. Seria válido, neste caso, que o livro didático apresentasse ao professor alternativas aceitáveis de atos de fala para o mesmo item, pois, tanto questões referentes a atividades quanto a exercícios gramaticais podem dar margem a várias respostas. Desta forma o professor estimulará seus alunos a buscarem criatividade nas novas e diferentes maneiras de resolver um mesmo problema e não ferirá assim o princípio mais indiscutível da língua em uso, que é a sua heterogeneidade latente.

Verificamos que o manual do professor não aborda atos de fala de intensificação. Lamentavelmente os nossos gramáticos ainda não souberam tirar

proveito de estudos propostos por lingüistas, como Bäcklund e Quirk et al., para o estudo mais exato dos intensificadores. Acontece, no entanto, que se estuda pouco o lado oral da linguagem. Fala-se pouco sobre outros aspectos prosódicos, fonéticos, sobretudo da intensificação dada à complexidade do fenômeno.

Captar reações e descrever seus valores lingüísticos não é trabalho simples, exige muita precisão, ainda que se corra o risco de ser interpretada como uma operação comprometida com a subjetividade, como já afirmamos anteriormente. Mas também, não é uma tarefa impossível. Pelo contrário, esse estudo não é só viável, como necessário.

Segundo Gomes de matos (1982), a aprendizagem – identificação, seleção e uso - desses recursos expressivos-comunicativos é absolutamente necessária para a adequação do falante aos diversos contextos socioculturais em que ele interage. O emprego bem orientado desses intensificadores, do mesmo modo que o uso sistemático de escalas de formalidades, polidez e empatia – contribui para o enriquecimento do repertório lexical do aluno e a sensibilização sociolingüística do aluno quanto ao “efeito emotivo” de cada grau de intensificação.

Contudo, os resultados mostraram que os diálogos didáticos no corpus de análise dessa dissertação apresentaram um crescimento do gênero com vista a atender, cada vez mais, o potencial comunicativo que nele pode ser reproduzido. A sua presença tímida e artificial no método direto é substituída, paulatinamente, por uma prática significativa de natureza conversacional. Este fato é suficiente para responder positivamente a primeira pergunta do trabalho, no que diz respeito à presença de traços pragmáticos. Podemos afirmar que o diálogo didático está começando a suprir, de forma adequada, o papel de modelo conversacional.

A incorporação de traços pragmáticos, ou seja, usos informais, interrupções, marca de oralidade e instruções de como interagir em certas situações, indicam uma maior aproximação com a conversação espontânea. Isto demonstra que os autores estão assimilando em seus diálogos essas características que colocam o professor e/ou aprendiz em contato com amostras mais representativas da língua alvo.

Observamos na pesquisa, que amostras de notas culturais já começam a ser contempladas nesses novos materiais (2 livros em nossos estudos), porém, falta receber o mesmo tratamento que a dimensão gramatical, como também, a conscientização desses estudos por parte dos autores nos manuais do professor.

Informação obtida através do questionário, de que a grande maioria dos informantes não tem uma graduação universitária específica e 86% dos profissionais estão sempre à procura de informações nos manuais para o professor, tendo em vista que pesquisadores gastam uma quantidade expressiva de tempo e dinheiro coletando dados nas pesquisas em aquisição de segunda língua, as quais apenas usados para seus estudos. Assim, faz-se necessário repassar para os livros didáticos as descobertas mais significativas.

O manual do professor precisa interagir com seu leitor/professor e se transformar em um espaço onde o autor mostre sugestões, resultados de pesquisas, bibliografias atualizadas, materiais suplementares incorporados aos suportes teóricos, objetivando as mudanças ocorridas nas abordagens de ensino de língua estrangeira em nosso país.

O professor só passará a se auto-observar e monitorar seu desempenho pedagógico, se cuidar de sua capacitação teórica. Essa teoria é que lhe permitirá um olhar crítico de sua própria prática e a competência de poder explicar os seus porquês. A capacitação teórica permitirá ao professor explicitar cada vez mais sua abordagem e conseqüentemente visualizar com mais eficácia as possíveis incoerências entre o seu "pensar" e o seu "fazer". Também, quanto mais o olhar crítico dos professores for aguçado, mais exigentes serão para decidir uma adoção e tanto mais cuidado terão editores e autores para se aproximarem do padrão de qualidade reclamado.

Contribuições

Apesar da pesquisa apresentar conclusões baseadas em uma pequena amostra de dados coletados em dois tipos de eventos comunicativos, ela pode trazer algumas contribuições relevantes para as áreas de pesquisa afins.

Uma primeira contribuição refere-se à Teoria dos Atos de Fala, mostrando através do TCD, que o falante utiliza-se de uma grande variedade de escolhas para desempenhar diversas maneiras de falar o mesmo item, e que os componentes sociolingüísticos estão sendo acrescentados aos materiais didáticos. O aprendiz passa a ter contato com variações de uso determinadas pelo contexto.

Importante contribuição teórica foi a da abordagem comunicativa, atualmente respeitada e considerada abrangente o suficiente para incluir em sua teoria muitas contribuições de abordagens anteriores, aliadas às contribuições de outras áreas de estudos como, a sociolingüística.

Outra contribuição está ligada aos estudos do fenômeno da intensificação, analisado em material escrito. Esse fenômeno é extremamente complexo e não está sendo trabalhado em nossos livros nacionais, tendo em vista que a intensificação não tem valor, nem função isoladamente de contexto de uso. Ela trabalha associada ao elemento a ser enfatizado, condicionado por uma rede de fatores lingüísticos e sociais do falante.

Foi feito um estudo enfatizando o material escrito, mas não houve a preocupação de confrontar as características da modalidade oral com a escrita, como têm feito a maioria dos trabalhos que lidam com o discurso escrito. Neste trabalho, mostrou-se que através da produção escrita de diálogo ocorre a interação, e que na escrita estão presentes as marcas que indicam como essa interação ocorre.

Propostas de aplicação dos resultados

Os resultados da pesquisa podem ser usados para diferentes propósitos e em diferentes contextos. Assim, em graduação e para o público em geral interessado na aprendizagem de inglês, podem ser ofertados cursos que visem melhorar o ensino da língua estrangeira através da conscientização dos atos de fala.

É necessário considerar-se o desenvolvimento de trabalhos de cunho didático que visem à implementação de cursos de língua inglesa, segundo uma perspectiva funcional. Em tais experiências procurar-se-ia mostrar ao professor a importância de se fazer escolhas conscientes para a produção dos efeitos que se pretende. Afinal, comunicar é criar efeitos, segundo intenções e expectativas.

Outro trabalho de cunho didático é a implementação de cursos voltados à comunidade universitária, de modo geral, que visem despertar e conscientizar futuros professores quanto à Pragmática e à Teoria dos Atos de Fala. Este despertar ocorre quando se mostra o poder que a palavra tem, como ela é usada como forma de manipulação e como usá-la para provocar os efeitos que se deseja, pois só assim merecemos a denominação de *humanizadores* ou *co-construtores*, que aplicam uma pedagogia da positividade inspirada pela notável tradição universal dos direitos humanos e da paz comunicativa como preconiza Gomes de Mattos (1999).

Futuros estudos

Nossa pesquisa pode contribuir para aumentar o nível de conscientização tanto dos profissionais da área de aprendizagem de línguas quanto de aprendizes. Os dados levantados em nosso trabalho evidenciaram o complexo fenômeno da Pragmática em trabalhos escritos nos manuais didáticos.

Achamos, porém, que outras questões, também de interesse potencial, poderiam tornar-se objeto de investigação futura. A sugestão que faremos a seguir é fruto de nossas inquietações como professora de aprendizes advindos de realidades diferentes e também de idéias que foram surgindo durante a análise das reflexões e das entrevistas com os nossos informantes.

Sugerimos uma pesquisa que confrontasse diálogos em manuais brasileiros e estrangeiros cujos livros têm circulação no mercado brasileiro, buscando coincidências e/ou diferenças entre eles, com o objetivo de verificar freqüências de traços pragmáticos, reforços de intensificações, e observar as maneiras pelas

quais esses livros tratam a abordagem sociolingüística e a produção dos atos de fala em seus manuais destinados aos professores.

Esses são apenas alguns dos pontos que ainda podem ser aprofundados em futuras pesquisas. Outras idéias poderiam ser sugeridas, se considerarmos ser a interação, por meio da linguagem oral e/ou escrita, repleta de mistérios que, quando desvendados, possibilitam um melhor entendimento das relações humanas.